



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Microbioma intestinal de canídeos selvagens no mundo: comparação de composições bacterianas identificadas através de técnicas de Sequenciamento de Nova Geração (NGS)
<b>Autor</b>	ANDRESSA DIAS LEÃO
<b>Orientador</b>	ANA PAULA GUEDES FRAZZON

Microbioma intestinal de canídeos selvagens no mundo: comparação de composições bacterianas identificadas através de técnicas de Sequenciamento de Nova Geração (NGS).

Andressa Dias Leão<sup>1</sup>; Ana Paula Guedes Frazzon<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Com o avanço das tecnologias de sequenciamento de DNA, o papel da microbiota intestinal na saúde e na doença de humanos e animais tem sido cada vez mais avaliada. A composição do microbioma intestinal dos animais é dinâmica, sendo alterada pela dieta, habitat e utilização de medicamentos. Do ponto de vista de conservação animal, as análises de microbioma de animais selvagens vêm sendo utilizadas para elucidar o papel de disbioses no *fitness* de animais ameaçados de extinção e mantidos em cativeiro. Apesar do aumento de estudos nesta área, poucas pesquisas caracterizam a composição da microbiota intestinal de canídeos selvagens. Desta forma, o objetivo inicial deste trabalho foi revisar a literatura existente, buscando identificar trabalhos que caracterizaram a microbiota de canídeos selvagens utilizando NGS. A partir desta busca, foram encontrados 18 trabalhos, publicados entre os anos de 2014 e 2021 em periódicos internacionais. Do ponto de vista da composição dos microbiomas, foi observado uma prevalência dos filos Firmicutes (67,8%) e Bacteroidetes (21,4%). Destaca-se, ainda, o fato de que 90% das pesquisas foram realizadas com espécies que habitam o Hemisfério Norte, indicando a falta de trabalhos relacionados à composição bacteriana de canídeos que habitam a América do Sul. Tendo em vista essa lacuna, nosso grupo de pesquisa realizou o sequenciamento, por Ion Torrent, de quatro amostras de suabes retais de graxains-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*), capturados no bioma Pampa em Candiota (RS), que serão posteriormente analisadas por ferramentas de bioinformática. Visto que este canídeo é endêmico do Bioma Pampa, o objetivo deste estudo será, além de caracterizar a composição microbiana fecal, verificar se esta comunidade pode desempenhar um papel importante na saúde e sobrevivência desta espécie. Os resultados deste estudo contribuirão para o conhecimento de aspectos ecológicos de *L. gymnocercus*, além de poder ter implicações importantes para a conservação dessa espécie.